

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA



2025-2029

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| DOCUMENTOS ORIENTADORES | 4 |
| ESCOLA INCLUSIVA: PRESSUPOSTOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO | 4 |
| ESTRUTURA DOS RECURSOS ORGANIZACIONAIS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO | 5 |
| 1. RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 7 |
| EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 8 |
| CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM | 8 |
| OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO | 9 |
| 1. Práticas Pedagógicas Inclusivas | 9 |
| 2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão..... | 10 |
| 3. Inclusão e a comunidade educativa | 11 |
| ANEXOS | 12 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|---|
| AAF | Atividades de Apoio à Família (Pré-Escolar) |
| AEB | Agrupamento de Escolas da Batalha |
| AEC | Atividades de Enriquecimento Curricular (1º Ciclo) |
| CAA | Centro de Apoio à Aprendizagem |
| CAF | Componente de Apoio à Família (1º Ciclo) |
| CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens |
| CRI | Centro de Recursos para a Inclusão |
| CRTIC | Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a educação especial (ME) |
| DAC | Domínio de Articulação Curricular |
| DT | Diretor de Turma |
| DUA | Desenho Universal da Aprendizagem |
| EE | Encarregado de Educação |
| EG | Educador(a) de Grupo |
| ELI | Equipa Local de Intervenção precoce |
| EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva |
| IEFP | Instituto de Emprego e Formação Profissional |
| IPSS | Instituições Particulares de Solidariedade Social |
| NSE | Necessidades de Saúde Especiais |
| PES | Projeto Educação para a Saúde |
| PIICIE | Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar |
| PLNM | Português Língua Não Materna |
| PSI | Plano Individual de Saúde |
| PTT | Professor Titular de Turma |
| RTP | Relatório técnico-pedagógico |
| SPO | Serviço de Psicologia e Orientação |
| UEE | Unidade de Ensino Estruturado |
| MAIA | Projeto de monitorização, acompanhamento e investigação em avaliação pedagógica |

INTRODUÇÃO

A Declaração de Salamanca refere:

- “Cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias;”

- “Os sistemas de educação devem ser planeados e os programas educativos implementados tendo em vista a vasta diversidade destas características e necessidades”.

“Falar de educação inclusiva é diferente de falar de uma escola que se limita a abrir as portas a todos. É falar de uma escola que abre as portas de entrada e que garante que, à saída, todos alcançaram aquilo a que têm direito: um perfil de base humanista, ancorado no desenvolvimento de valores e competências que os torna aptos ao exercício de uma cidadania ativa exercida em liberdade e proporcionadora de bem-estar”.

A educação de todos os alunos, de uma forma verdadeiramente inclusiva, é uma preocupação constante na Rede Municipal de Nova Olimpia.

A gestão flexível do currículo pretende dar respostas mais inclusivas e que permitam aumentar as oportunidades para todos os alunos, alcançando, assim, o seu máximo potencial, tornando-se jovens preparados para a vida futura e cidadãos ativos e autónomos. A comunidade educativa deve, assim, assegurar as condições para que a educação seja efetivamente inclusiva, atendendo às dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar, com enfoque na exigência e na diversidade. Só desta forma se poderá garantir o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais a todos os alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de realizar aprendizagens com vista à efetiva consecução dos princípios, valores e áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória.

Num plano mais lato, a ação oportuniza o fazer na prática, onde cada um - alunos, pais, encarregados de educação, docentes e não docentes – possam sentir-se parte da comunidade.

DOCUMENTOS ORIENTADORES

• Documentos institucionais

- Decreto-Lei nº 54/2018, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro e pela Declaração da Retificação nº 47/2019, de 3 de outubro
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
- Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
- Despacho normativo nº 10-A/2018
- Resolução do Conselho de Ministros nº90/21 de 7 de julho – Plano integrado para a recuperação das aprendizagens
- DECRETO Nº 12.686, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025.

• Documentos internos

- Projeto Educativo
- Plano de Ação Estratégica
- Projeto Curricular
- Regulamento Interno

ESCOLA INCLUSIVA: PRESSUPOSTOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A escola inclusiva é aquela que atende a todos e a cada um dos alunos, valorizando as suas características individuais e as suas potencialidades, de forma a garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu percurso educativo.

Retomando a declaração de Salamanca, sobre a educação inclusiva: *“as escolas regulares com esta orientação inclusiva são os meios mais eficazes para combater atitudes discriminatórias, criando comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva e alcançando a educação para todos; além disso, proporciona uma educação eficaz para a maioria das crianças [e jovens] e promove a eficiência e, em última análise, a relação custo-eficácia de todo o sistema educativo”*.

A Rede Municipal de Nova Olímpia tem consciência de que a Educação Inclusiva é um caminho a trilhar, numa perspetiva holística de toda a Educação. Assim, o presente Plano assenta na defesa dos seguintes pressupostos:

- a. Privilegiar a gestão flexível do currículo na prática pedagógica, através do trabalho colaborativo e a diferenciação pedagógica, construindo e utilizando o Plano Especializado Individual ou Plano de Desenvolvimento Individual enquanto forma de

ensino orientada para as necessidades específicas e a diversidade de cada aluno, proporcionando, assim, o sucesso de todos.

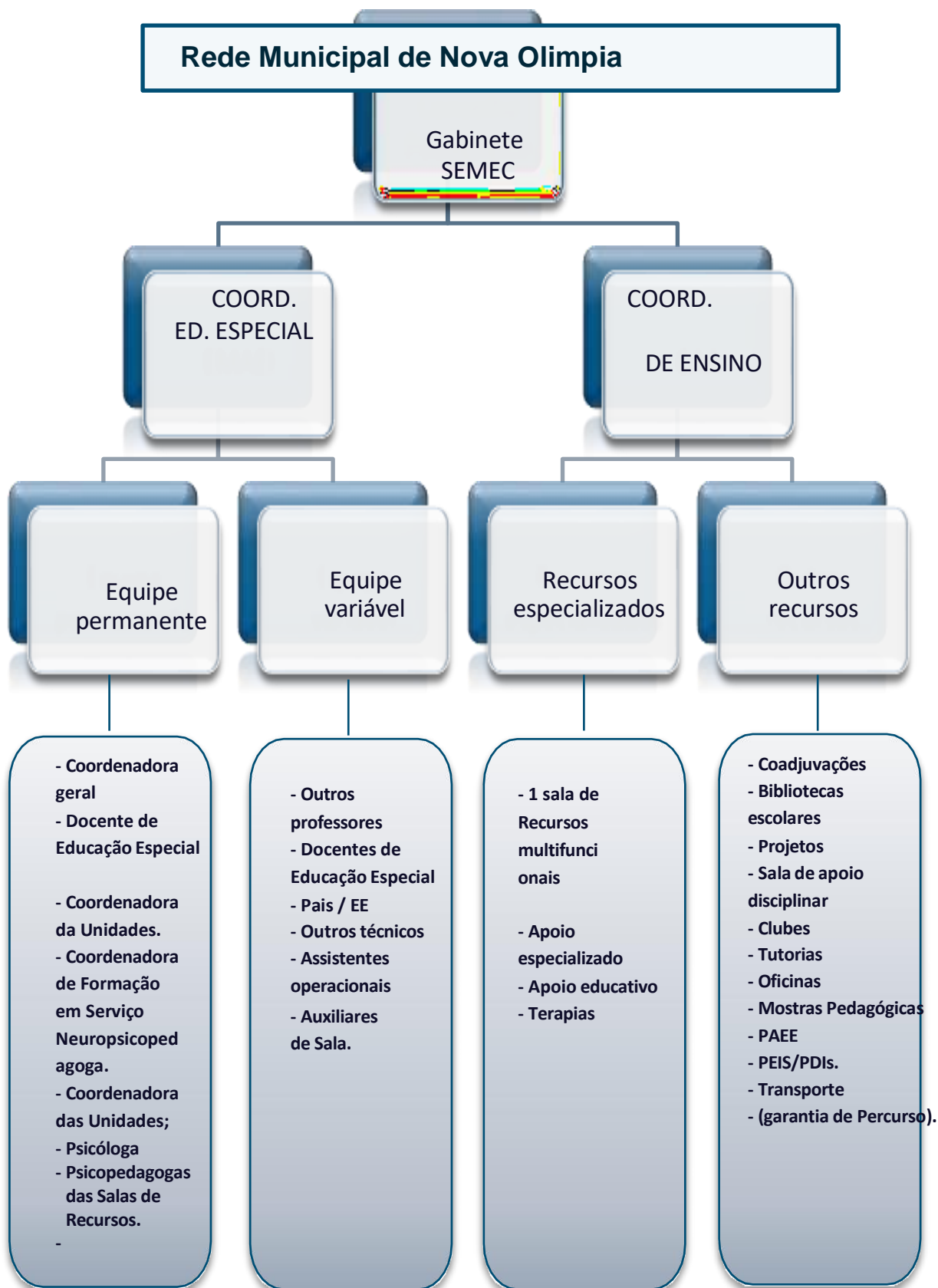
- b.** Contribuir para o desenvolvimento de competências scioemocionais, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, formando, assim, cidadãos ativos e de liderança servidora.
- c.** Promover parcerias entre setores profissionalizantes e empresas com estruturas educativas, através de um trabalho colaborativo, na orientação e concretização dos princípios basilares da Educação Inclusiva garantindo inclusão no mercado de trabalho;

Por conseguinte este plano foca-se, de acordo com o delineado no Plano de Ação Estratégica 2025-2029, na área de intervenção pedagógico-curricular, na dimensão práticas de ensino, no que são os seus objetivos estratégicos:

- a.1. Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
- a.2. Desenvolver o processo de inclusão, integração e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- b.1. Promover um bom clima de escola que incentive a participação ativa de toda a comunidade e o sentido de pertença.
- b.2. Desenvolver o sentido de responsabilidade, solidariedade, empatia e resiliência.
- c.1. Garantir que a Rede Municipal através de sua coordenadoria de Educação Especial tenha uma visão macro das unidades de Ensino da Rede Municipal, permitindo dar respostas ajustadas a cada aluno e situação, numa perspetiva de trabalho colaborativo e orientador.

ESTRUTURA DOS RECURSOS ORGANIZACIONAIS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

O Agrupamento de Escolas da Batalha, cumprindo o disposto no Dec-Lei Nº 54/2018, artigo 12º e 13º, dispõe de recursos organizacionais de apoio à aprendizagem e à inclusão:



1. RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Recursos Humanos

- Docentes de Educação Especial
- Outros docentes
- Técnicos especializados:
 - o Psicólogos
 - o Terapeutas
- Assistentes operacionais (com formação continuada)

Recursos Organizacionais

- o UEE
- o Sala de Recursos
- o Apoio especializado
- o Apoio educativo (1º ciclo)
- o Terapias (parc saude)
- o Fisioterapia

- Desporto Escolar
- AEC / AAAF /CAF
- Biblioteca Escolares
- PES
- Projetos

Recursos da Comunidade

- Parceria com a Secretaria de Saúde;
- Saúde escolar:
 - o Equipa de saúde escolar
 - o Terapeutas e médicos particulares
 - o Grupo de mães atípicas;
-

- Outras instituições:
 - o Câmara Municipal de Nova Olimpia
 - o SENAI
 - o UISA
 - o CLUBES DE SERVIÇO
 - o Outros recursos da comunidade

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A EMAEI é composta por elementos permanentes, designados pelo diretor nos termos da lei e elementos variáveis. São competências da EMAEI:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico (RTP) previsto no artigo 21º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24º e 25º;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Promover e participar em reuniões de articulação com outros elementos, internos ou externos, que intervenham na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O CAA consiste numa estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Funciona numa lógica de serviço de apoio à inclusão sustentando as diferentes respostas disponibilizadas pelas escolas, tendo como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.
- Disponibilizar todos os recursos humanos, materiais e institucionais com vista à inclusão e ao sucesso escolar de todos os alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Fazer do Agrupamento de Escolas da Batalha uma Escola Inclusiva requer a definição de objetivos e ações, bem como a respetiva monitorização, com vista a tomar decisões mais ajustadas, melhorando, por conseguinte, as práticas numa escola que se quer para todos.

1. Práticas Pedagógicas Inclusivas

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS/AÇÕES | INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO |
|--|--|---|
| <p>IMPLEMENTAR A DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMA SISTEMÁTICA E CONTINUADA NO TEMPO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Efetuar diferenciação pedagógica focada nos seguintes princípios gerais: <ul style="list-style-type: none"> o ambiente de aprendizagem positivo; o avaliação formativa; o ensino orientado para as necessidades dos alunos o sala de aula flexível; - Recorrer a medidas universais sempre que necessário. | <ul style="list-style-type: none"> - Planificações - Atas de grupo disciplinar/departamento curricular/conselho de docente e de turma - Relatórios |
| <p>REALIZAR UMA ABORDAGEM FLEXÍVEL DO CURRÍCULO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver trabalho interdisciplinar entre professores e alunos, bem como metodologias ativas em contexto de sala de aula, como por exemplo, o trabalho de projeto dinamizado através dos DAC, do DUA e do Projeto de Flexibilidade curricular. - Trabalhar o Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais nas várias disciplinas de forma a potenciar oportunidades para todos os alunos atingirem o seu máximo potencial, através da valorização de todas as competências e singularidades dos alunos, respeitando os diferentes ritmos e processos de aprendizagem. | <ul style="list-style-type: none"> - Planificações - Atas de grupo disciplinar/departamento curricular e conselho de docentes e de turma - Relatórios - Grelhas de registo - Documento de monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. - Avaliação, tendo por base o projeto MAIA. |

2. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Nota prévia: O processo de identificação, mobilização e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão segue os trâmites previstos na lei e nos procedimentos do AEB

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS/AÇÕES | INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO |
|--|--|--|
| IDENTIFICAR A NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os fatores facilitadores e as barreiras existentes no contexto e construir redes de apoio dinâmicas dentro do Agrupamento (Conselhos de Turma, Conselhos de Docentes, reuniões pedagógicas e/ou a Comunidade); - Definir as medidas a mobilizar, assim como a possível reformulação das mesmas, com tomadas de decisão fundamentadas em evidências, decorrentes de uma monitorização sistemática do desempenho dos alunos e da eficácia das medidas. | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de identificações registadas - Nº de turmas com medidas universais - Nº de alunos com medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Universais e Seletivas • Universais/ Seletivas/ Adicionais |
| SINALIZAR AS NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS (NSE) – PLANO DE SAÚDE INDIVIDUAL (PSI) | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as Necessidades de Saúde Especiais (NSE); - Integrar os resultados da avaliação das condições de saúde na caracterização da situação escolar do aluno e identificar as medidas de saúde a implementar, visando melhorar o processo de aprendizagem; - Articular com as equipas de medicina geral e familiar e outros serviços de saúde, com o Encarregado de Educação, com o aluno (sempre que possível) e com os representantes da escola, um elemento da EMAEI e o docente titular do grupo / turma ou o diretor de turma; - Apoiar a implementação do PSI e proceder à sua monitorização e eventual revisão. | <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a equipa de saúde escolar da Unidade de saúde familiar |
| AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO | <ul style="list-style-type: none"> - Alunos a usufruir de Medidas Universais: O educador / professor titular de turma / conselho de turma decide: <ul style="list-style-type: none"> • Continuar com a implementação das medidas; • Reformular a implementação das medidas; Identificar o aluno para a EMAEI. | <ul style="list-style-type: none"> - Atas dos conselhos docentes/turma - Pautas - Grelha de registo e monitorização das Medidas universais. (por disciplina) |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>– Alunos com RTP aprovado (alunos que além das medidas universais beneficiam das medidas seletivas e/ou medidas adicionais):</p> <p>O RTP prevê os momentos formais de avaliação (1º, 2º e 3º período). Nestes momentos devem ser preenchidos os seguintes passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registo em pauta; • Registo de avaliação aluno; • Ata do conselho de docentes/turma; • Preenchimento do documento de monitorização / avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, registando as decisões tomadas e as propostas para melhoria dos processos pedagógicos e de aprendizagem. • No final de cada período, para alunos que beneficiam de apoio direto do docente de Educação Especial, este juntamente com o EG/PTT/CT, devem fazer uma breve descrição dos progressos, dificuldades e decisões tomadas, a incluir no documento de monitorização e em ata. | <p>– Nº de alunos com medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Universais e Seletivas <p>Universais, Seletivas e Adicionais</p> <p>– Nº de alunos com medidas alteradas</p> <p>– Nº de alunos retidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Universais e Seletivas • Universais, seletivas e Adicionais |
|--|--|--|

3. Inclusão e a comunidade educativa

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS/AÇÕES | INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO |
|--|---|---|
| <p>APROFUNDAR O ESPÍRITO DE PERTENÇA À ESCOLA</p> <p>PROMOVER O BEM-ESTAR DENTRO DA ESCOLA</p> <p>DESENVOLVER UMA COMUNIDADE INCLUSIVA</p> | <p>Acolher os novos membros (alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes), que chegam ao agrupamento;</p> <p>Promover o trabalho de equipa e colaborativo, dentro da comunidade educativa;</p> <p>Desenvolver atividades comunitárias interdisciplinares;</p> <p>Promover a comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias</p> <p>Difundir o espírito Ubuntu, através semanas Ubuntu e do respetivo clube;</p> <p>Combater atitudes discriminatórias e defender uma escola com uma cultura inclusiva, através de uma comunidade acolhedora, tolerante e empática.</p> | <p>– Avaliação das atividades promovidas</p> <p>– Questionários de satisfação</p> <p>– Avaliação das semanas Ubuntu</p> |

ANEXOS